

## **Estudo do Livro A Caminho da Luz**

### **Emmanuel – Chico Xavier**

**Tema: 8 – Cap. XIII – O Império Romano e seus desvios**

#### **XIII – O Império Romano e seus desvios**

**Os desvios romanos - Os abusos da autoridade e do poder - Os chefes de Roma - O século de Augusto - Transição de uma época - Provações coletivas dos judeus e dos romanos - Fim da vaidade humana**

129. A Grécia havia transferido, nas suas lutas expiatórias, suas experiências e conhecimentos para a família romana, apta então para as grandes tarefas do Estado. De fato, se Roma quisesse, poderia, à força de educação e de amor, unificar as bandeiras do orbe, criando um novo roteiro à evolução coletiva da Humanidade. (P. 114)

130. Vê-se que o determinismo do mundo espiritual era o do amor, da solidariedade e do bem, mas os próprios homens, na esfera relativa de suas liberdades, modificaram esse determinismo superior, no curso incessante dos séculos. (P. 116)

131. Foi o que aconteceu com Roma, cujos generais, desviando-se dos objetivos superiores que os animavam, deram origem aos mais amargos frutos de provação e sofrimento para a Humanidade terrestre. É por isso que, em sua quase totalidade, entraram eles no plano espiritual seguidos de perto por suas numerosas vítimas, e, passados decênios infundáveis de martírios expiatórios, podiam ser vistos, sem suas armaduras elegantes, arrastando-se como vermes ao longo das margens do Tibre, ou estendendo as mãos asquerosas, como mendigos detestados do Esquilino. (P. 116)

132. O século de Augusto foi bafejado pela presença consoladora do Divino Mestre, o que deu motivo a que todos os corações experimentassem uma vida nova, ainda que ignorassem a fonte divina daquelas vibrações. (P. 117)

133. Depois de Augusto, aparece Tibério, seu filho adotivo, que vê terminar a era de paz, de trabalho e concórdia, com o regresso do Cordeiro às regiões sublimadas da Luz. É em seu reinado que a Judéia leva a efeito a tragédia do Gólgota. (P. 117)

134. Jesus foi submetido aos martírios da cruz, por imposição do judaísmo, que lhe não compreendeu o amor e a humildade. A colaboração de Roma no doloroso acontecimento se deve à indiferença de Pilatos. (P. 118)

135. Após a destruição de Jerusalém por Tito, o vencedor viu mudar-se o curso das dores para a sociedade do Império, atormentada pelas tempestades de fogo e cinza que arrasaram Estábias, Herculânium e Pompéia. (P. 119)

136. O Império Romano desapareceria num mar de ruínas, depois das suas guerras, desvios e circos cheios de feras e gladiadores, e da orgulhosa cidade dos césares não restariam senão pedras sobre pedras. (P. 119)

**Estudo baseado no material extraído do site:**

<http://espiritismo-nascimento.blogspot.com/2010/09/caminho-da-luz-resumo.html>

10 de setembro de 2010 - Postado por Prof. Edgar.